Revista
SINDLOC
MG
EDIÇÃO 121 | 2023

TENDÊNCIA
Aluguel de motocicletas virou realidade

ECONOMIA
O crescimento no preço de seguros e assistência 24 horas

MERCADO
Locadoras investiram R$ 55,2 bilhões em 2022

Primeiro evento do SINDLOC Jovem lotado!

Sr.(a) Locador(a),

Renove sua frota com **custo zero**

MGL.com.br

A venda de bens através do leilão é um método ágil, seguro, eficiente, que oferece liquidez para o seu negócio e está disponível para todos.

Agilidade na venda

Realizamos leilões semanais com ampla divulgação e direcionamento a leads qualificados, garantindo amplo resultado positivo na venda.

Segurança

O leilão é um método seguro para efetivação da venda, onde o veículo é vendido no estado e condições que se encontram.

Melhor Preço para seu veículo

Avaliamos sua frota com o objetivo de torná-la atrativa a competitividade da disputa, gerando resultado de capital superior ao original pretendido.

Escaneie o QR Code

www.mgl.com.br

Fale com um de nossos especialistas:

0800 242 2218

venda4@mgl.com.br

SETOR SEGUE FORTALECIDO

O Anuário da Abla lançado recentemente mostra: o setor de aluguel de carros segue fortalecido. É cada vez mais evidente que formamos uma indústria fundamental para a economia do país, gerando empregos e arrecadações de impostos. Somos um segmento consolidado e unido, graças a entidades como o SINDLOC-MG e a Abla.

O investimento das quase 18 mil locadoras espalhadas pelo país chegou a 55,2 bilhões. Ao longo do ano passado, as empresas de locação de automóveis licenciaram 590.520 automóveis. Seguimos fortalecidos, apesar dos muitos desafios que precisamos diariamente enfrentar. Esses e outros dados é uma das pautas principais que esta edição da Revista SINDLOC-MG traz, mas não apenas.

A equipe de reportagem conversou com associados para falar também de uma importante realidade: o crescimento do aluguel de motocicletas, mostrando como o que antes era uma tendência, virou realidade. Também vamos discutir, em outra matéria, as razões do aumento de preços em serviços como seguros e assistência 24 horas.

Aqui também você pode ler os textos de coberturas das ações do SINDLOC-MG, como o primeiro evento realizado pelo SINDLOC Jovem, com a presença do empresário José Henrique Salvador, neto do fundador da Rede Mater Dei de Saúde. No evento, realizado em Belo Horizonte, o empresário detalhou o modelo de sucessão que o grupo adotou e como ele chegou à função de Diretor de Operações da empresa. A Revista SINDLOC-MG está imperdível.

Uma excelente leitura!

MARCO AURÉLIO GONÇALVES NAZARÉ
1º DIRETOR VICE-PRESIDENTE SINDLOC-MG

EXPEDIENTE

Presidente
Luciano Miranda Chagas
1º Diretor Vice-Presidente
Marco Aurélio Gonçalves Nazaré
2º Diretor Vice-Presidente
Luis Fernando Memória Porto
Diretor Administrativo-Financeiro
André Alvim
Diretor Comercial e Novos Produtos
Francisco Salles Junior
Diretor de Eventos
Marcelo Pedrosa
Diretor de Relações Institucionais
Lucas Pitta Maciel
Diretor Jurídico
Guilherme Pereira Antunes
Diretor de Relações Sindicais
Antônio Mansueto Caldeira
Diretor de Relações com Micro e Pequenas Empresas
Marcus Scarpelli
Conselho Fiscal
Frederico Fonseca Martins de Barros
Emerson Eduardo Ciotto
Adilson Costa Faria

Diretor Executivo e Comercial
Leonardo Soares
Coordenação Administrativa
Patrícia Morais
Assistente Administrativa Financeira
Carla Rodrigues Silva Fernandes
Assistente Comercial
Cibelle Antonielle de Araújo
Assessoria Jurídica
Dra. Luciana Mascarenhas
luciana@mascarenhaseassociados.com.br
Dr. Bruno Araújo
bruno@amf.adv.br
Jornalista Responsável
Leandro Lopes DRT 1179/SE
Projeto Gráfico e Editoração
Agência Ouriço
contato@agenciaourico.com
instagram.com/agenciaourico | (31) 3500-5427
Público-Alvo
Locadoras e redes do estado de Minas Gerais e do país, agências de turismo, hotéis, autoridades e jornalistas especializados.

Tiragem
2.000 exemplares

Todos os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus devidos autores. A REVISTA SINDLOC-MG não se responsabiliza pelo conteúdo e declarações neles contidos. É permitida a reprodução total ou parcial das reportagens, desde que sejam citadas as fontes das reportagens.

SINDLOC MG
SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE AUTOMÓVEIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Pernambuco, 353 - Sala 201 (Pilotis).
Funcionários. CEP: 30130-151 - Belo Horizonte, MG.
Telefones: (31) 3337-7660 ou (31) 2515-4412.
sindlocmg@sindlocmg.com.br | www.sindlocmg.com.br

SIGA O SINDLOC-MG

Revista SINDLOC MG

EDIÇÃO 121 | 2023

ÍNDICE

5 **NOTAS**

6 **CAPA**

16 **CAPACITAÇÃO**
Os novos caminhos para capacitar

18 **MERCADO**
Locadoras investiram R$ 55,2 bilhões e compraram 30% dos carros produzidos no país

20 **SEMINOVOS**
As apostas dos empresários para o mercado de seminovos

22 **ECONOMIA**
Preços de seguro e assistência 24 horas sobem e locadoras precisam pensar estratégias

24 **TENDÊNCIA**
Tendência de aluguel de motocicleta já virou realidade

26 **REFLEXÃO**
Conheça quatro dicas de gestão financeira para pequenas empresas

28 **ARTIGO**
STJ decide que a regra de escolha do foro em ações envolvendo acidentes de trânsito não se aplica a locadoras de veículos

30 **BEM-VINDOS**
Boas-vindas aos novos associados!

32 **MERCADO**
Paralisações das montadoras pode interferir no setor?

34 **ARTIGO**
O carsharing e a segurança no trânsito

SINDLOC JOVEM REALIZA PRIMEIRO EVENTO E ABRE AS PORTAS DAS NOVAS LIDERANÇAS NA ENTIDADE

ECONOMIA

MINAS GERAIS RECEBE MAIS DE 11 MILHÕES DE FOLIÕES

Em 2023 as festividades de carnaval em Minas Gerais superaram as expectativas em animação, mas também em números. Em todo o estado, 11,2 milhões de foliões foram as ruas, sendo 5 milhões em Belo Horizonte. De acordo com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo – Secult, a celebração movimentou R$ 1,5 bilhão na economia do território mineiro. O número foi comemorado pelo Governo de Minas. “Isso mostra que houve crescimento expressivo do Carnaval e, sobretudo, a preservação do Carnaval grandioso que se tornou Belo Horizonte, mas com uma descentralização”, avaliou Leônidas Oliveira, secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais. O resultado motivou a Secult a pensar em uma ação específica para os próximos anos. Trata-se da Política Estadual da Economia da Criatividade Carnavalesca em Minas Gerais.

MEIO AMBIENTE

UNIÃO EUROPEIA IRÁ PROIBIR VEÍCULOS A GASOLINA E DIESEL A PARTIR DE 2035

O Parlamento Europeu aprovou recentemente uma medida que vem sendo reivindicada pelos países europeus há alguns anos: a proibição da venda de carros com motores de combustão interna a partir de 2035. Nesses 12 anos até lá, as montadoras e toda a cadeia produtiva automotiva terá que se adaptar e, pouco a pouco, reduzir as remessas de CO_2. Em 2025, as emissões devem ser reduzidas a 15% dos índices atuais. Em 2030, esse número precisa chegar a 50%. Para 2035, o texto prevê que todos os carros e vans novos vendidos no bloco formado por 27 países terão de ter emissão zero.

MARQUE NA AGENDA

WORKSHOP BUSINESS VEM AÍ!

O primeiro Workshop Business de 2023 já tem data marcada! O evento acontecerá no dia 10 de maio na Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte – CDL/BH. O encontro terá o mesmo formato das últimas edições, com muito conteúdo e muitas possibilidades de relacionamento, com a tradicional feira de negócios. Agora, é só guardar a data na agenda e esperar!

SINDLOC Jovem realiza primeiro evento e abre as portas das **novas lideranças na entidade**

“Foi um evento bem-sucedido. Bons encontros, boas conversas e comida e uma excelente apresentação. Não tinha forma melhor de começar”. A frase do presidente do SINDLOC-MG, Luciano Miranda, é uma mostra do índice de satisfação dos associados do SINDLOC-MG que se fizeram presentes na noite do dia 28 de março no Restaurante Coco Bambu, no Minas Shopping, em Belo Horizonte. A data marca o pontapé do SINDLOC Jovem nas realizações de eventos. “Muitos outros acontecimentos virão”, completa Luciano.

Desde o ano passado os membros do SINDLOC Jovem vêm se reunindo para discutir planos de ação desse braço formado por novas lideranças do setor de aluguel de carros de Minas Gerais. Muitos dos participantes são filhos e filhas de proprietários e vivem, nas suas locadoras, o momento de sucessão dos comandos. Para um público assim, nada melhor do que ouvir renomados empresários que já passaram por essa experiência. Por isso, o convidado que inaugurou os eventos do SINDLOC Jovem foi José Henrique Dias Salvador, neto do fundador da Rede Mater Dei de Saúde, José Salvador Silva. O grupo inaugurado em 1980 possui hoje hospitais em várias cidades do Brasil.

José Henrique Salvador é Diretor de Operações da rede e contou a história da empresa, detalhando como se dá o processo de sucessão na família proprietária do Mater Dei. Além disso, compartilhou sua experiência de preparação profissional e respondeu às perguntas dos convidados. “O compromisso do fundador e também do jovem que será o sucessor, precisa ser, antes de tudo, com a perenidade da empresa. É o sucesso do empreendimento que importa. Para isso, um bom plano de sucessão é fundamental”, afirmou o palestrante.

As falas de José Henrique foram ouvidas atentamente pelos quase 60 presentes e mostrou que a temática escolhida foi assertiva. “O encontro de hoje é fruto das reuniões e planejamento que tivemos. Por isso, acertamos no nome do nosso convidado. É um tema de interesse geral de quem participa do SINDLOC Jovem e também, claro, dos pais que pretendem organizar suas sucessões”, afirma Matheus Testa Saab, Coordenador do SINDLOC Jovem.

“Foi um encontro muito estruturado e altamente relevante para as empresas que estão passado ou que em algum momento, irão passar pelo processo de sucessão. O José Henrique trouxe muito conteúdo relevante, mostrando que o processo sucessório do Mater Dei é de altíssimo nível, um exemplo para as empresas de qualquer segmento. Eu, junto com a minha família, ficamos muito gratos pela oportunidade de aprendizagem”, afirma Gabriela Pedrosa, Subcoordenadora do SINDLOC Jovem.

José Henrique é entusiasta das entidades representativas. “As instituições associativas, como é o SINDLOC-MG, é um espaço importantíssimo para a troca de ideias entre os jovens, mas também entre os fundadores e seus sucessores. É o espaço de aprendizado e colaboração mútua”, afirma Salvador.

SINDLOC Jovem

O SINDLOC Jovem é uma iniciativa do SINDLOC-MG que busca entregar valor transformador e desenvolver a capacidade dos futuros líderes do segmento de aluguel de automóveis em Minas Gerais. A proposta é desenvolver políticas de gestão de olho no futuro da entidade. “Os jovens que hoje já ocupam o setor em muitas empresas precisam conhecer e participar do trabalho organizacional da entidade, compreender a importância de trabalhar juntos por um mercado mais profissional e unido”, alerta Leonardo Soares, Diretor Executivo do SINDLOC-MG.

GAPLAN
CONSÓRCIO NACIONAL

QUEM PLANEJA NO PRESENTE, **CRESCE NO FUTURO**

A Dádiva Group e o Gaplan se uniram para oferecer um atendimento personalizado e com exclusividade para o mercado!

Há quase 60 anos, o **Gaplan** oferece planejamento financeiro para renovar ou aumentar a sua frota.

Você pode realizar aquisições de motos, carros, caminhões ou implementos nacionais e importados.

Tudo isso **sem burocracia sem taxa de adesão sem fundo de reserva** e com **atendimento eficiente** .

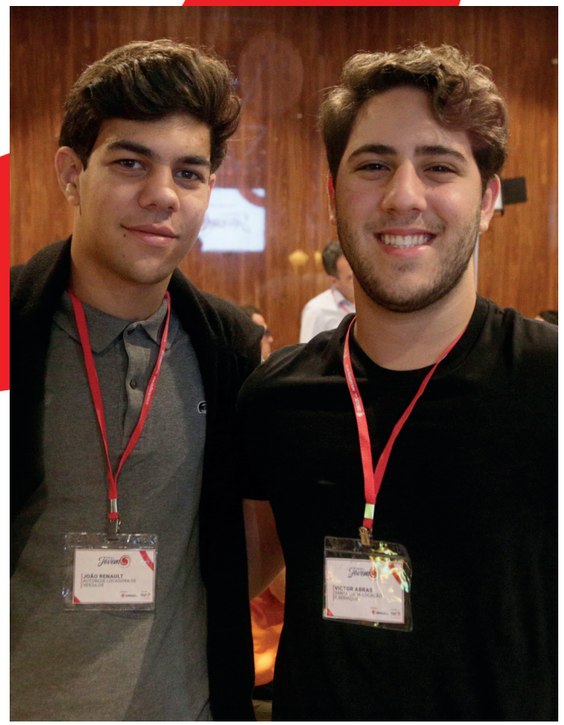
Conheça todas as nossas soluções:

Dádiva® VISTORIAS
Dádiva® GROUP
GAPLAN CONSÓRCIO NACIONAL
TOPBRASIL

Acesse nosso site: **dadivagroup.com.br**
Siga nosso perfil no instagram **/dadivagroup_** **/dadivavistorias**

Dádiva Group: (31) 2510-9244 | (31) 9 9919-3124

“Tudo é possível ao que crê” | Marcos 9:23



Solution 4 Fleet

Uma empresa Santander

O projeto SINDLOC Jovem conta com o patrocínio oficial da Solution 4 Fleet. “Sabemos que a informação e o conhecimento dos jovens é o que faz a diferença em um país e, claro, em um segmento. São vocês que participam do SINDLOC Jovem, que já fazem parte desse setor, que ajudará na construção do futuro não só das locadoras de veículos, mas de todo o segmento. Por isso, não tinha como a Solution 4 Fleet ficar de fora de uma iniciativa como esta. Participamos e apostamos com vocês porque tanto a empresa quanto eu, por ideal, apoiamos ideais como do SINDLOC Jovem. Muito obrigado pela oportunidade de fazer parte de algo que a gente acredita tanto”, declara André Ricardo, da Solution 4 Fleet e Santander.

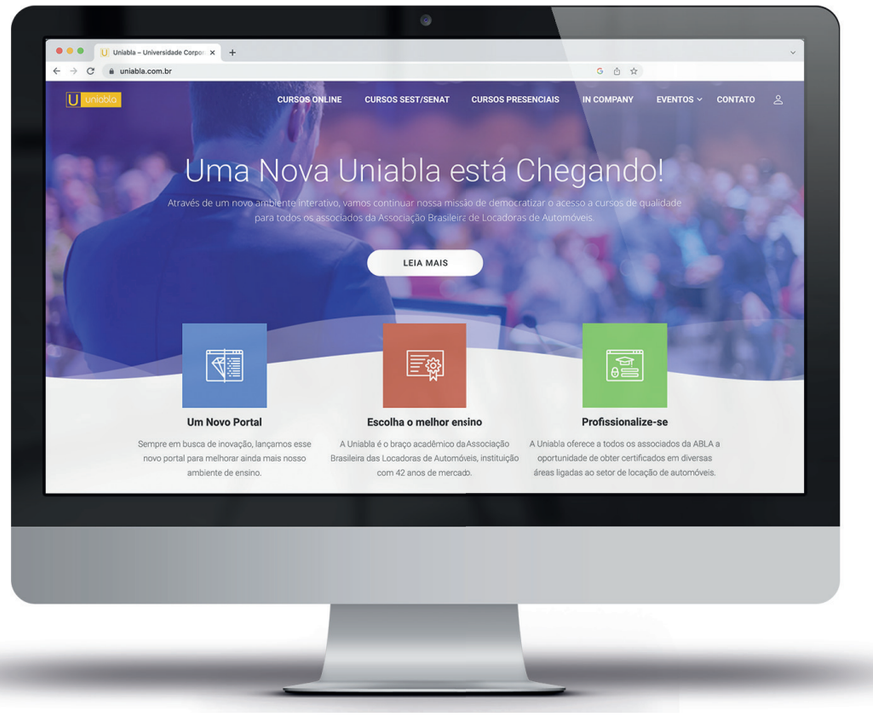
Os novos caminhos para capacitar

A taxa média de desemprego em 2022 no Brasil foi de 9,3%. O número é algo a se festejar já que representa o menor patamar desde 2015 e também revela a superação do país em relação ao patamar pré-pandemia. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad Contínua.

Apesar do índice positivo, a mesma pesquisa mostra que a qualidade do emprego piorou. Para quem vive a rotina dos departamentos de relações humanas há ainda outro fator: a qualidade da mão de obra.

Segundo Leonardo Soares, Diretor Executivo do SINDLOC-MG e Coordenador da Universidade Corporativa do Setor de Locação de Veículos – Uniabla, existe atualmente dois desafios das empresas do segmento: contratar, mas também manter o funcionário. Para ele, há muitos desempregados no país enquanto existem vagas importantes nas locadoras que são muito difíceis de preencher. “Há pouquíssima oferta de profissional para áreas como a comercial, gestão de frota e sinistro, gestão de logística com conhecimento para atuar na substituição de frota”, alerta Leonardo.

Na visão do Coordenador da Uniabla, com a pandemia, tudo mudou. Para ele, o profissional de hoje valoriza o propósito da organização, o ambiente de trabalho, o perfil de liderança. “Mas o mercado também exige profissionais com habilidades humanas além das habilidades técnicas. Capacidades como empatia, inteligência emocional, criatividade, facilidade de comunicação e boa gestão do tempo são diferenciais cada vez mais necessários para os profissionais!”



Lívia Gouvêa, Gerente de Gente e Gestão da Seteloc, concorda. Para ela, uma das maiores dificuldades nas contratações é que as pessoas não entendem que o conhecimento técnico não é suficiente para ser um bom profissional. “Essa questão tem influenciado ativamente no processo de recrutamento aqui na Seteloc. Atualmente, priorizamos a aderência a cultura organizacional e também a capacidade e as possibilidades de desenvolvimento”. Por isso, segundo ela, o mais importante fator motivador para investir em capacitação interna é o próprio desenvolvimento dos colaboradores.

A Seteloc vem se reformulando em seus processos. “As pessoas ainda entendem que o plano de carreira delas deve ser desenhado pela empresa. Portanto, investimos em mostrar que, atrelado ao nosso modelo de gestão de desempenho, conseguimos ter cada vez mais clareza sobre os pontos que a pessoa deve desenvolver técnica e comportamentalmente. Incentivamos, por exemplo, que sejam feitas poucas e boas ações e que as 1:1’s (one on one) e feedbacks aconteçam constantemente para garantir o acompanhamento”, explica Lívia.

Nesse trajeto, as entidades representativas têm um papel fundamental ao oferecer muita capacitação para os profissionais que atuam no segmento. “Por isso, apostamos muito em treinamentos no SINDLOC-MG e estar diante da Uniabla será um desafio para potencializar essas experiências de Minas Gerais para todo o país. Teremos um árduo trabalho pela frente!”, afirma Leonardo.

Segundo ele, a Uniabla tem como propósito disseminar conhecimento, desenvolver e qualificar pessoas e empresas do setor. “Nossa proposta é que a nova Uniabla priorize os cursos e palestras presenciais, indo em cada regional, permitindo as pessoas encontrarem, se conhecerem, trocar experiências, promovendo capacitação e relacionamento ao mesmo tempo!”.

Porém, as atividades EAD continuam. Leonardo afirma que a grade de cursos será atualizada, com novas temáticas e aulas ao vivo. “Iremos desenvolver um grande programa de formação de líderes com foco nos jovens empresários, sucessores e gestores das locadoras associadas, disseminando técnicas de liderança em aulas presenciais e on-line, levando um conteúdo rico que já foi testado com sucesso no SINDLOC-MG”, adianta Leonardo.

A nova grade da Uniabla ainda não foi divulgada. Para saber mais, basta seguir as redes sociais do SINDLOC-MG e da Abla.

webli
seu cliente, satisfeito

Plataforma de pesquisa de satisfação de clientes

Pesquisa de satisfação

A Webli é uma plataforma de gestão da experiência do cliente que tem como propósito medir o nível de satisfação dos clientes com os principais indicadores.

Pesquisa digital

O cliente é abordado em três canais de comunicação e responde da forma que achar mais conveniente, aumentando a taxa de resposta

Acesse nosso site

Locadoras investiram R$ 55,2 bilhões e compraram 30% dos carros produzidos no país

O mercado de locação de automóveis segue firme e forte. Conforme os dados do Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos, lançado em março pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis - Abla, ao longo de 2022, as empresas do setor investiram R$ 55,2 bilhões na compra de mais de 590 mil automóveis e comerciais leves.

O número representa um crescimento de 33,6% em relação aos licenciamentos feitos em 2021. Isso quer dizer que de cada 100 veículos fabricados, 30 foram adquiridos pelo segmento. Em média, segundo o Anuário, o investimento das locadoras por unidade foi de R$ 93,6 mil. Assim, a frota total de carros terminou 2022 em 1.434.299 unidades, crescendo 26,2% em relação ao ano anterior.

No ranking de emplacamentos de automóveis e comerciais leves, a Stellantis ficou com o primeiro lugar, vendendo 35,8% (211.009 carros). Em seguida, aparece a Volkswagen, com 16,6% (97.974 unidades). O modelo mais emplacado por locadoras em 2022 foi o VW Gol, com 45.796 unidades.

HÍBRIDOS E ELÉTRICOS

O crescimento dos licenciamentos em relação aos híbridos e elétricos também bateu recorde. Segundo a Abla, as locadoras emplacaram 3.309 unidades da categoria, num crescimento de 88,9% na comparação com o ano anterior (1.751 veículos). Com as aquisições, a frota total chegou a 5.684 unidades nos pátios das empresas.

MOTOS, CAMINHÕES E ÔNIBUS

Junto às 17.738 locadoras de automóveis ativas no Brasil, a Abla incluiu as estatísticas de 5.203 empresas de locação que trabalham com aluguéis de motocicletas, ônibus, trailers, caminhões, reboques ou similares.

Um nicho que cresceu muito em 2022 para atender à demanda de moto taxistas, de empresas e de profissionais do delivery, foi de motocicletas. Assim, os licenciamentos de motos cresceram 275%, passando de 7.737 unidades em 2021 para 29.012 no ano passado. Com isso, a frota total de motos no setor chegou a 43.256 unidades.

Os emplacamentos de caminhões também aumentaram. Em 2022, as locadoras emplacaram 8.180 novas unidades, que representaram aumento de 38,9% sobre as compras feitas em 2021. O total de caminhões registrados em nome de locadoras chegou a 35.701 unidades ao final de 2022.

Em relação aos ônibus e micro-ônibus, as locadoras foram responsáveis pela compra de 1.851 unidades, diante de 1.835 unidades emplacadas em 2021 (variação positiva de 0,9%). O total de ônibus e micro-ônibus registrados por locadoras ficou 7.033 unidades ao final de 2022.

EMPREGOS E FATURAMENTO

O total de postos de trabalho nas locadoras subiu 4,7% entre 2021 e 2022, avançando de 85.494 para 89.550. Além disso, principalmente em consequência do realinhamento de preços da locação e do aumento do número de empresas e veículos na frota, o faturamento bruto do setor atingiu R$ 36,8 bilhões.

MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, 686 novas locadoras surgiram entre 2021 e 2022. Atualmente, entre CNAEs primários e secundários, existem 2.688 empresas do setor. Elas geraram, em 2022, 15.136 empregos diretos (em 2021 foram 13.358). O Anuário mostrou também que o território mineiro continua sendo o que possui a maior frota brasileira, com 1.249.500 carros.

Com informações da Abla.

REVOLUCIONE A PRECIFICAÇÃO DO SEU NEGÓCIO

PADRONIZE SEUS PROCESSOS COM O **INFOPRICING**!

Padronização dos processos e redução de erros

Precificação de diferentes modelos de negócio

Contratação independente de ter o LOCAVIA

ENTRE EM CONTATO:
(31) 2533-2501

info

REGIONAL SUL: (41) 99654.0160
www.infosistemas.com.br
R. Desembargador Jorge Fontana, 428
11º Andar - Belvedere - BH/ MG

As apostas dos empresários para o **mercado de seminovos**

Uma ação fundamental para a saúde financeira de uma locadora de automóvel é a substituição de frota que necessita estar sempre atualizada, moderna e nova. Por isso, os empresários do segmento necessitam acompanhar de perto as tendências deste mercado, conhecer seus altos e baixos e saber atuar para eleger o melhor momento para desmobilizar a frota.

Para especialistas, os carros usados tendem a ficar mais baratos em 2023. Segundo o banco norte-americano J.P. Morgan, que atua na consultoria de investimentos, os preços dos veículos devem cair entre 10% e 20% ao longo do ano. O mercado dos EUA afeta o mercado nacional, mas outros motivos explicam as expectativas.

Um desses fatores é o aumento da taxa de juros que saiu de 2% para 13,75%. Como boa parte das vendas de seminovos é financiada, os custos das parcelas tendem a desanimar os consumidores e, com menos demanda, os preços costumam cair. Outra tendência é que a oferta de semicondutores melhore nos próximos meses e isso também colabora para o preço do zero quilômetro que deve voltar aos patamares pré-pandemia.

Para Saulo Froes, da Lokamig Aluguel de Carros, a redução dos preços dos seminovos já é sentida na rotina da empresa. “Hoje, muitos veículos já estão sendo vendidos abaixo da tabela Fipe”, afirma. Porém, para ele, ainda assim, não haverá uma redução substancial dos preços. “A Fipe se baseia na fonte de preços dos veículos novos que estão muito acima dos modelos seminovos do mercado. Poderá existir uma queda nesses percentuais, mas nada significativo a médio prazo”, afirma.

Roger Paixão Machado, da Estrela Locadora de Veículos, tem a mesma percepção. Para ele, os preços só sofrerão alterações significativas quando o zero quilômetro normalizar. “A procura por seminovos ainda está se mantendo. O que percebo é que são as taxas de mercado, os juros de financiamento, que estão deixando o consumidor inseguro”.

Saulo também aposta que o seminovo seguirá sendo uma melhor opção para o consumidor final. Na avaliação dele, os preços dos novos estão exorbitantes, impossibilitando o público de ter acesso a essa categoria de automóvel. “Além dos preços, o fator juros também é prejudicial para o mercado. O Brasil não vai crescer se essa taxa não for reduzida”, alerta.

Os veículos usados são essenciais para as locadoras de automóvel, no entanto, na visão de Saulo, com a queda das vendas, cada dia mais será preciso que as empresas revejam seus conceitos e voltem seu olhar com mais cuidado na rentabilidade da locação. “É um fator historicamente pouco observado nas tarifas, mas que agora torna-se cada dia mais imprescindível, sob riscos de comprometer a viabilidade econômica dos negócios. As próprias grandes redes de locadoras terão que avaliar esse conceito para adaptarem ao novo cenário”, explica Saulo.

Para Roger, é preciso ficar atento às mudanças de mercado. “Como empresário sempre procuro trabalhar, com novas ideias para que possamos atingir as nossas metas. O ano não será fácil, estamos tendo uma transição de governo, mas estamos esperançosos em relação aos seminovos”.

Preços de seguro e assistência 24 horas sobem e locadoras precisam pensar **estratégias**

Os empresários do setor de locação têm percebido um aumento de preços considerável nas renovações de seguro e no serviço de assistência 24 horas nos últimos meses. Para alguns, a alternativa foi não renovar até os valores voltarem aos patamares normais. Para outros, foi preciso acatar os preços para não arriscar.

Segundo o Índice de Preços do Seguro de Automóvel – IPSA, elaborado pela TEx, plataforma de inteligência de dados, os preços cresceram em média 15% no acumulado de janeiro de 2022 até o mesmo mês deste ano.

As razões do crescimento são explicadas a partir de diversos fatores, como o aumento de sinistralidade diante da reabertura da economia e o retorno dos carros nas ruas. Além disso, os preços dos automóveis na tabela Fipe influenciam diretamente os valores de seguro.

Segundo Leonardo Martins, da Smart Rental Car, houve um "erro" generalizado das precificações das seguradoras durante a pandemia. "Os carros andaram menos e, consequentemente, houve menos acidentes. Assim, instituíram valores abaixo da 'realidade'. Com o retorno à normalidade, o índice de sinistralidade, assim como os roubos, aumentou. O crescimento dos preços é tão alto que, em muitos casos, é inviável a renovação".

Luiz Henrique, da BIS Soluções, alerta que o índice de 15% é um número médio. Segundo ele, há casos de aumento que ultrapassaram os 50%. "Também tivemos um crescimento no roubo e furto de carros, aumento de acidentes e preços de peças para reparação", detalha. Para ele, outro fator importante foi a multiplicação de casos de severidade climática, como tempestades, enchentes e granizo.

O mesmo se deu no serviço de assistência 24 horas, mas por motivos diferentes. Para Luiz, além do aumento na frequência de utilização, houve mudanças na prática de valores dos prestadores de serviço. "Os tradicionais 'guincheiros' estavam trabalhando com a mesma tabela há seis anos e, por isso, atualizaram suas tabelas, em média, em 30%".

De acordo com Leonardo o problema, neste caso, não é só preço. "O serviço de assistência nos últimos meses está com uma qualidade péssima! A demanda aumentou muito e os prestadores 'sumiram'. Com isso, o serviço tem demorado muito e tem causado uma grande insatisfação dos clientes junto às locadoras", detalha.

QUAL SOLUÇÃO ADOTAR?

Em momentos assim, os empresários precisam pensar em soluções viáveis e financeiramente interessante. "Uma das medidas adotadas pela Smart é manter uma frota nova. Hoje temos uma idade média de 12 meses e, com isso, diminuímos a manutenção e consequentemente a insatisfação dos nossos clientes", aponta Leonardo.

Segundo Luiz, alternativas como avaliar as coberturas necessárias, optando, às vezes, por algo mais básico, como roubo e furto e perda total, por exemplo, pode ajudar na saúde financeira da locadora. "É importante lembrar que antes de escolher uma alternativa, é fundamental avaliar os riscos e as coberturas necessárias para cada perfil de frota e analisar cuidadosamente as condições e exclusões de cada plano de seguro. Os associados SINDLOC-MG podem contar com a BIS Soluções para isso", afirma Luiz.

Tudo que você precisa para equipar a sua frota

Se você é frotista, locadora, órgão público, atua no setor agro ou mineração e precisa equipar seus veículos, estamos aqui para te atender.

15 anos de mercado
+ de 200 clientes atendidos
+ de 70mil veículos preparados

Acessórios automotivos de qualidade, agilidade na preparação, gestão da operação e atendimento exclusivo de acordo com o seu negócio e suas necessidades.

Comodidade
Não precisa se deslocar até nós. Levamos nossos produtos e técnicos até os seus veículos.

Gestão da Operação
Nosso compromisso é ir além da venda e instalação de acessórios. Nos envolvemos em todo o processo a fim de garantir o sucesso da entrega final.

Abrangência Nacional
Atendemos com o mesmo padrão de qualidade em todo o país.

ENTRE EM CONTATO:
(31) 3364-2533
comercial@minasacessorios.com.br
MINAS ACESSÓRIOS
minasacessorios.com.br

Tendência de aluguel de motocicleta já virou realidade

O que antes era uma tendência, agora é uma realidade. O aluguel de motocicletas cresce a passos largos no Brasil. Os números apresentados por meio do Anuário Abla comprovam isso. Em 2022, as locadoras adquiram 29 mil motos, um crescimento de 275% em relação a 2021 (7.737 unidades). É a maior compra anual desse tipo de veículos da história do segmento. Para se ter uma ideia do crescimento, ao final de 2019, as locadoras tinham 8.093 motocicletas na frota. Agora, em 2023, esse número já ultrapassa os 43 mil.

O engrandecimento desse nicho no mercado de aluguel de veículos surpreendeu até os próprios empresários que iniciaram timidamente suas apostas. É o caso de Pedro Vieira, do Grupo Lógica. Segundo ele, em 2021, a empresa adquiriu poucas motocicletas enquanto elaborava um estudo de viabilidade de negócio. “De repente, com o crescimento da demanda, tivemos que ousar mais. A pandemia acelerou essa tendência e ampliou a demanda de produtos por aplicativos de delivery. É um caminho sem volta”, afirma o empresário.

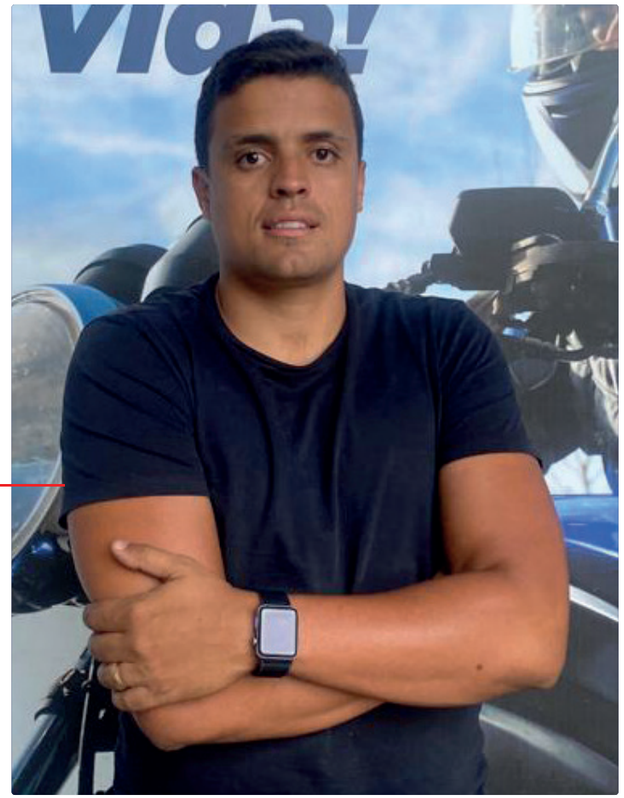
Segundo Pedro, outro fator que colabora no crescimento da demanda por aluguel de motos são os altos preços dos veículos automotores que subiram muito no país, seja os novos ou seminovos. “Vivemos um momento em que os veículos automotores inflacionaram de maneira assustadora, dificultando aos usuários de baixa renda adquiri-los. A moto, neste sentido, é uma excelente oportunidade”.

Segundo Gabriel Almeida e André Caldas, da LocMoto Locação de Veículos, a motocicleta é um veículo extremamente versátil, com aplicações diversas e menor custo. “Por isso, muitas empresas têm optado por investir em frotas de motos. Além disso, o mercado tem observado cada vez mais a importância do pay-per-use, onde o capital que seria investido em frotas é realocado para outras áreas de crescimento. É um mercado em franco crescimento”, afirma Gabriel.

Assim como os carros, o aluguel de motocicletas é vantajoso para os usuários do serviço que deixam de ter custos com manutenção, documentação, seguro e outras despesas absorvidas pela locadora. “Nossa aposta é que o mercado crescerá ainda mais devido à facilidade para mobilidade e economia com combustível que as motocicletas oferecem”, afirma Pedro.

Mas há um dificultador: segurança. Acidentes com motos representam 54% de todos no Brasil, segundo a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego - Abramet. “Não podemos negar que esse é um grande desafio. Para minimizá-lo, desenvolvemos os setores de comunicação, inteligência artificial e jurídico, buscando diminuir ao máximo os sinistros, roubos, furtos e apropriações indébitas”, afirma Pedro. Segundo ele, o Grupo Lógica criou cartilhas instrutivas de educação no trânsito. “No setor de inteligência artificial, monitoramos todos os veículos 24 horas por dia, notificando qualquer anormalidade na rotina. Já no setor jurídico, trabalhamos de maneira preventiva com notificações e obtemos um amparo especializado na análise de acidentes”, detalha Pedro.

Já a LocMoto investiu em seguros. “Valorizamos muito fornecedores de seguros que tenham bastante qualidade no atendimento, para que nosso cliente seja muito bem assistido quando necessário e nossa frota seja reparada com máxima qualidade e rapidez”, afirma André Caldas.



Conheça quatro dicas de gestão financeira para pequenas empresas

Para as pequenas empresas, uma gestão financeira eficiente abre o caminho para melhores resultados. Ela também permite ao empresário planejar estrategicamente novas oportunidades de negócio.

Saber administrar financeiramente uma empresa é tomar decisões com base em controles financeiros, estabelecer promoções com foco em vendas e lucros e usar o dinheiro de forma inteligente para ampliar as oportunidades.

Gestão financeira é o conjunto das ações e procedimentos administrativos relacionados com o planejamento, execução, análise e controle das atividades financeiras do pequeno negócio. Em palavras simples: obter o melhor resultado - e o máximo de lucro - nas atividades da empresa.

Mas, a gestão financeira é complexa, e um dos principais desafios de todo empreendedor. Por isso, separamos quatro passos que você deve seguir para melhorar a administração do seu negócio.

1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com esta ferramenta você consegue elaborar um processo de criação e execução para alcançar objetivos e metas dentro do seu negócio. Com essas informações bem definidas, é possível elaborar um planejamento estratégico real, que irá levar sua empresa a outro nível e crescer com segurança.

2 - ESTOQUE SOB CONTROLE

É importante garantir um controle de estoque eficiente, independentemente do segmento de atuação da sua empresa. Com uma boa gestão de estoque, você consegue eliminar custos desnecessário e otimizar os gastos com armazenagem e transporte, por exemplo. Com isso, o capital da sua empresa terá um saldo mais positivo.

3 - FUNDO DE RESERVA

Não abra mão do fundo de reserva. Demissão de funcionários, férias, 13º e pagamento de indenizações são alguns dos exemplos de casos que podem exigir um dinheiro inesperado do seu negócio. Aproveita as oportunidades que tiver para guardar dinheiro, pois esse fundo de reserva irá trazer mais segurança e estabilidade para a sua empresa.

4 - REDUÇÃO DE GASTOS

É importante reduzir gastos mesmo quando a empresa está bem. Mas para cortar despesas é importante ter um critério e sempre acompanhar a saúde do seu negócio. Assim, quando a empresa apresentar problemas ou passar por crises, já estará bem adaptada. Então, sempre acompanhe se seu faturamento, lucratividade e gastos estão dentro do planejado.

Como empreendedor, você sabe que são inúmeros os desafios a superar e que o sucesso depende de muito esforço, dedicação e, principalmente, planejamento. Não tenha medo das finanças, muito menos evite este assunto: a chave para tomar decisões acertadas é ter informações corretas e, mais ainda, saber interpretá-las para agir da forma adequada.

Do Portal do Sebrae.

STJ decide que a regra de escolha do foro em ações envolvendo acidentes de trânsito não se aplica a **locadoras de veículos**

ARTIGO

O Superior Tribunal de Justiça - STJ, decidiu que a regra de escolha do foro em ações de reparação de danos decorrentes de acidentes de trânsito, prevista no artigo 53, V, do Código de Processo Civil - CPC, não se aplica a locadoras de veículos.

O STJ decidiu recentemente no REsp 1.869.053 que a regra de escolha do foro em ações de reparação de danos decorrentes de acidentes de trânsito não se aplica às locadoras de veículos. A decisão foi proferida no Recurso Especial nº 1869053 - SP, cujo relator foi o Ministro Marco Aurélio Bellizze.

A ação indenizatória foi proposta por uma locadora de automóveis, que buscava reparação de danos materiais sofridos em um acidente envolvendo um de seus veículos. A locadora ajuizou a ação no seu próprio domicílio, porém, o juízo de primeiro grau acolheu a preliminar de incompetência e determinou a remessa dos autos para o foro do local do fato, domicílio dos réus e local do acidente. A decisão foi mantida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

No STJ, a locadora sustentou que, como vítima de danos materiais decorrentes de acidente de trânsito, poderia escolher o foro para a propositura da demanda, seja no seu domicílio ou no local do fato. Entretanto, o STJ entendeu que a prerrogativa processual do foro excepcional não se aplica às locadoras de veículos.

A Corte Superior destacou que a norma em questão (art. 53, V, do CPC/2015) tem como principal objetivo beneficiar a situação personalíssima da vítima que sofre acidente automobilístico, visando minimizar despesas e dissabores decorrentes dos danos. Assim, estender essa prerrogativa às locadoras de veículos, que possuem estrutura e condições jurídicas e econômicas para exercer seu direito de ação, contraria o escopo da norma e privilegia indevidamente essas empresas.

O STJ reforçou que o objetivo da norma é facilitar o acesso à Justiça da pessoa que sofreu o dano decorrente do acidente, já que enfrenta diversas dificuldades. Portanto, a regra não deve ser aplicada às locadoras de veículos, que têm como risco inerente à sua atividade a ocorrência de acidentes automobilísticos em diversas localidades. A decisão do STJ reitera o entendimento já adotado pela Quarta Turma da Corte em caso análogo.

Em suma, o STJ concluiu que a locadora de veículos não pode escolher o foro para a propositura da demanda, devendo ser aplicada a regra geral de competência do foro de domicílio do réu, conforme o art. 46 do CPC/2015.

Para maiores esclarecimentos sobre este julgado, entre em contato com a equipe do escritório Araújo Muniz Sociedade de Advogados.

ADRIANO MUNIZ GARCIA
Sócio proprietário do escritório Araújo Muniz Sociedade de Advogados graduado em Direito na Universidade Federal de Minas Gerais, pós-graduado em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) membro da Associação Brasileira de Direito Tributário Jovem (ABRADT) e do Instituto de Estudos Fiscais (IEFi) e atua nos ramos do Direito Civil e do Direito Tributário.

Boas-vindas aos **novos associados!**

Quatros empresas do setor de aluguel de veículos chegam para fortalecer o SINDLOC-MG. Dois novos associados são do interior, Diamantina e Ribeirão das Neves. Outro dois, da capital Belo Horizonte. A partir de agora, eles passam a se beneficiar das vantagens de ser um associado do maior sindicato do segmento do Brasil. Sejam bem-vindos!

JarbasCar

ASSOCIADO: Jarbas Car Automóveis LTDA
CIDADE: Diamantina

Ouro Minas RENT A CAR

ASSOCIADO: Ouro Minas Logística LTDA
CIDADE: Belo Horizonte

LIG&LOKA LOCADORA DE VEÍCULOS

ASSOCIADO: Lig & Loka
Locadora de Veículos LTDA
CIDADE: Ribeirão das Neves

TEC SERVICE

ASSOCIADO: Tec Service
Locadora de Veículos LTDA
CIDADE: Belo Horizonte

TROCA E
REPARO
DE VIDROS AUTOMOTIVOS

São mais de 20 anos no mercado realizando a prestação de serviços e peças automotivas, primando pela qualidade e satisfação dos nossos clientes.

Entendemos a importância de um atendimento com agilidade, rapidez e compromisso. Por isso, temos a certeza, que podemos fornecer a solução adequada para o seu negócio.

(31)3439-7400

Automóveis:
Nacionais e Importados
Máquinas Pesadas
Vans e Ônibus
Caminhões

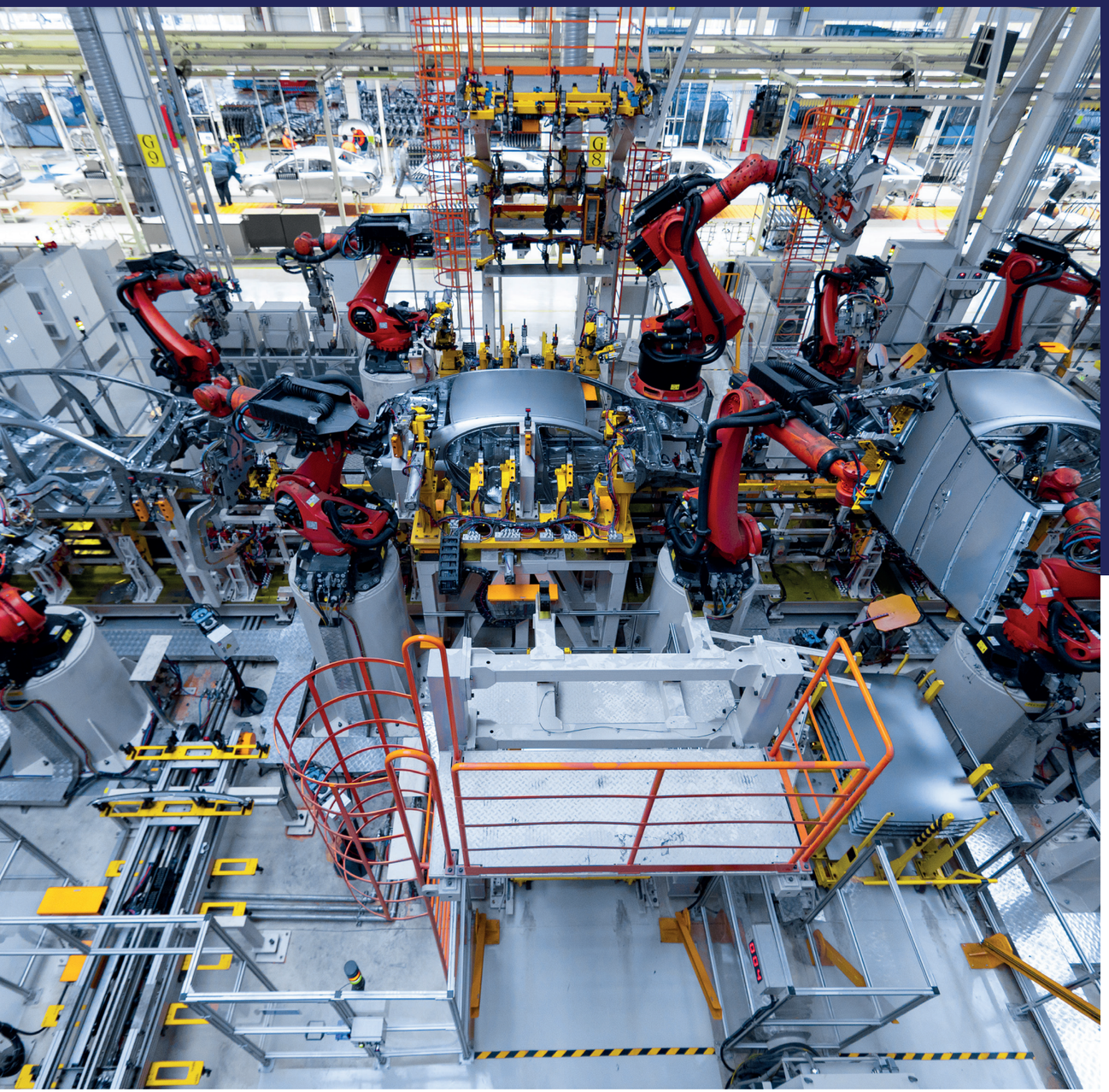
Pára-brisa
Vigia
Vidros laterais
Retrovisores
Farol

WWW.TALIN.COM.BR

NOSSAS UNIDADES

PAMPULHA - CIDADE JARDIM - BAIRRO DA GRAÇA
BH

BETIM | CONTAGEM | CORONEL FABRICIANO | IPATINGA | ITABIRA | IPATINGA | JUIZ DE FORA | RIBEIRÃO DAS NEVES | SETE LAGOAS



Paralisações das montadoras pode **interferir no setor?**

Nas últimas semanas, as montadoras de automóveis que operam no Brasil, em um efeito cascata, anunciaram paralisações nas produções, concedendo férias coletivas aos seus colaboradores. A ação, mesmo que temporária, alertou alguns empresários do segmento de aluguel de veículos. Se a falta de semicondutores que ainda persiste reprimiu a demanda das locadoras no ano passado, qual será o efeito dessas suspensões?

Entre as marcas que anunciaram a medida estão General Motors, Hyundai, Mercedes-Benz, Volkswagen e Stellantis (Fiat, Peugeot e Citröen). As justificativas vão desde a própria falta de componentes até os problemas provocados pelo cenário econômico brasileiro, principalmente devido aos juros altos e à inflação, que diminuiu a demanda por veículos.

Para especialistas, a medida visa principalmente evitar o acúmulo de carros nos pátios das montadoras. Segundo Antônio Jorge Martins, coordenador dos cursos automotivos da Fundação Getúlio Vargas – FGV-SP, em entrevista à Agência Brasil, as paralisações foram motivadas basicamente pelo aumento dos custos de produção. “A pandemia, de forma geral, até por conta do início da digitalização das empresas mundiais, fez com que aumentassem os custos de várias peças e componentes da área automotiva, em particular, dos semicondutores”, explicou.

Alguns empresários do segmento acreditam que se as interrupções foram rápidas, conforme estão anunciando as empresas, com média de 10 dias, as suspensões não deverão afetar o mercado. O problema é se as pausas se alongarem e as férias dos trabalhadores forem prorrogadas. Na dúvida, o melhor é planejar. Organizar as desmobilizações de frota e elaborar uma política de compra cuidadosa. É preciso ficar atento.

O carsharing e a segurança no trânsito

Nas últimas décadas, a urbanização em constante crescimento vem gerado a necessidade de deslocamentos e, consequentemente, ocasionado um aumento significativo no fluxo de veículos. Isso tem demandado a adaptação da infraestrutura urbana, notadamente o investimento em mobilidade mais segura e ecologicamente sustentável. Já é bastante comum que os habitantes das megacidades enfrentem diversos problemas decorrentes do tráfego diário, como falta de espaço, congestionamentos, poluição atmosférica e sonora, além da violência no trânsito causada pelos sinistros (acidentes) de trânsito. Por essa razão, a infraestrutura urbana precisa ser continuamente adaptada para atender às necessidades da população e garantir uma melhor qualidade de vida.

Para além da infraestrutura das vias, também é necessário considerar outras medidas para melhorar a mobilidade humana em nossas cidades. O incentivo ao carsharing, aluguel ou compartilhamento de veículos é uma delas.

A prática de várias pessoas usarem o mesmo carro em momentos diferentes, trazendo uma redução significativa no número de veículos circulando nas ruas e, consequentemente, na redução dos congestionamentos e da poluição é bem-vinda e bem-vista.

Para incentivar o carsharing, é preciso que as cidades ofereçam infraestrutura adequada, como estacionamentos específicos e seguros para os veículos compartilhados. Além disso, é importante que sejam criadas políticas públicas que incentivem as empresas a adotarem essa prática, como descontos em impostos ou subsídios para a criação de cooperativas de compartilhamento de veículos.

Também é importante lembrar que a mobilidade urbana é um tema que envolve diversos atores, como a população, as empresas de transporte, as autoridades públicas, as organizações da sociedade civil, as locadoras de veículos e empresas em geral. Por isso, ao promover a participação democrática e o diálogo entre esses atores, buscaremos soluções que atendam às demandas da sociedade como um todo.

Para as locadoras, um desafio relacionado à segurança no trânsito está em incentivar o uso consciente dos veículos, para que os motoristas dirijam os veículos alugados com o mesmo cuidado que dirigem o seu próprio veículo. Mas, como fazer isso? Algumas medidas educativas são interessantes como:

- Campanhas de conscientização;
- Excelente atendimento, fazendo com que a pessoa se sinta em casa;
- Aconchego dentro do carro;
- Um kit de boas-vindas com uma mensagem sobre os cuidados com a segurança no trânsito;
- A criação de benefícios para clientes que retornam o carro sem multas ou danos no veículo;
- Um clube de benefícios para os melhores condutores.

Esses são apenas alguns exemplos de medidas que objetivam incentivar o uso do carro com segurança.

Refletir sobre o uso do espaço de maneira consciente e segura é fundamental para entendermos como a cidade funciona e como podemos contribuir para torná-la mais justa e sustentável.

No trânsito, escolha a vida!

ROBERTA TORRES
Especialista em Segurança e Educação para o Trânsito e autora da Coleção "A Escola e o Trânsito".
@robertatorresoficial

GRUPO ROMA
O NEGÓCIO CERTO PARA O SEU NEGÓCIO

VENDAS CORPORATIVAS
E ESPECIAIS.

GRUPO ROMA, HÁ MAIS DE 40 ANOS REALIZANDO SONHOS

Com uma **história de mais de 40 anos**, o GRUPO ROMA BRASIL percorre do **"uai"** ao **"caraca"**, com maestria, acelerando no mundo de duas e quatro rodas nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Com seu foco no relacionamento com seus clientes, **o Grupo Roma tem se tornado referência quando o assunto é modernização**.
Buscando acima de tudo garantir clareza no processo de negociação, oferecendo cada vez mais, canais eficientes para atender às exigências do mercado.

Somos mais de 30 unidades representando as marcas **Fiat, Ford, Yamaha, Citroën, Peugeot, Renault, Jeep, Toyota e Volkswagen**. Tudo em um único grupo para sua comodidade e conforto para melhor atendê-lo.

- Grupo de Concessionária **Entre os 10 Maiores do Brasil**
- **9 marcas** de Veículos Utilitários
- Atendemos em todo o **Território Nacional**
- **Pátio próprio de 30 mil metros quadrados** para receber e preparar sua frota.
- Consultores Corporativos **Especializados e Dedicados**

FÁCIL, CONVENIENTE E CONECTADO

AGENDE UMA VISITA COM O GERENTE:

DANIEL OLIVEIRA
Gerente Geral de Vendas MG e RJ
(31) 99607-8747
danieloliveira@romagroup.com.br
Atendimento **In Loco** no Cliente

FIAT Ford CITROËN PEUGEOT YAMAHA Jeep

REPRESENTAMOS, CONSTRUÍMOS E ENTREGAMOS **VALOR TRANSFORMADOR**

O SINDLOC-MG está há **28 anos** trabalhando pelo desenvolvimento do mercado mineiro de aluguel de carros, buscando um bom ambiente de negócios e oportunidade de crescimento para os associados!

Aponte a câmera para o QR Code acima e converse com um de nossos consultores.

Acesse o nosso portal:

sindlocmg.com.br

SINDLOC MG
SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE AUTOMÓVEIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Pernambuco, 353 - Sala 201 (Pilotis)
Funcionários, Belo Horizonte/MG